

Cadine (Trento), 8 de fevereiro de 2020

Vídeo mensagem de Maria Voce, Presidente do Movimento dos Focolares
dirigido aos Cardeais e Bispos amigos dos Focolares
participantes do Simpósio “Um Carisma a serviço da Igreja e da humanidade”

Senhores Cardeais e Senhores Bispos,

É uma alegria para mim cumprimentá-los no início deste Simpósio, organizado no âmbito das comemorações do Centenário do nascimento de Chiara Lubich, fundadora do Movimento dos Focolares.

Este Simpósio é um evento particular da graça entre os muitos eventos que comemoram esse aniversário. No entanto, não queremos que essas ocasiões sejam apenas para lembrar Chiara Lubich com saudade, mas para encontrá-la hoje. Por isso, escolhemos um lema: "Celebrar para encontrar".

Sim, porque estamos convencidos de que Chiara, de quem concluiu-se recentemente a fase diocesana da causa de beatificação e canonização, está viva, está viva no espírito que nos doou, na Obra que nos deixou e em seus inúmeros seguidores espalhados por todo o mundo. Eles continuam trabalhando dia após dia por um mundo mais unido e pacífico, em iniciativas e Movimentos econômicos, políticos e culturais nascidos da sua espiritualidade, como a Economia de Comunhão, o Movimento Político pela Unidade; nas centenas de projetos sociais, ambientais e humanitários que contribuem para um mundo mais fraterno e mais justo.

O Movimento dos Focolares nasceu de um carisma e quer estar a serviço da Igreja e da humanidade. O Papa frequentemente nos lembra que a nossa não é simplesmente uma época de mudanças, mas uma mudança de época. Sabe-se que existem desafios para a Igreja em todas as partes do mundo; no entanto, o que pode parecer o declínio do cristianismo em muitas de nossas terras pode se transformar em um novo Advento. Somos chamados a uma nova enculturação do Evangelho de Jesus, que valorize a experiência do passado, mas saiba expressá-la novamente, com profecia, neste nosso tempo. Por esse motivo, também é importante abrir-nos e descobrir a força renovadora inerente a muitos dos novos carismas presentes na Igreja hoje.

Tive a oportunidade de dizer há alguns meses, durante a Congresso anual dos Secretários Gerais das Conferências Episcopais da Europa, que "assim como, depois do Concílio de Trento, os

carismas deram uma contribuição decisiva para a reforma da Igreja, para um novo impulso missionário e para uma incidência na sociedade – me parece – podemos esperar numa contribuição decisiva dos carismas também nesta época, que nos chama a atuar cada vez mais plenamente o Concílio Vaticano II".

Chiara nos comunica o seu carisma da unidade, fraternidade, comunhão, vivido por ela em primeira pessoa, também nas suas muitas viagens em todo o mundo, onde conheceu pessoas de diferentes culturas, religiões, sexos, etnias, idades, sem se deter diante de qualquer diferença.

Um ponto central do seu carisma é, sem dúvida, a presença de Jesus no meio, prometida no Evangelho: "Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou eu no meio deles" (Mt 18,20). A nossa fé nos ensina que Jesus ressuscitado está sempre presente, mas a sua presença pode ser sentida mais ou menos fortemente, e isso depende do amor mútuo.

Em uma palestra a alguns bispos amigos do Movimento, em Rocca di Papa, em 10 de fevereiro de 1984, Chiara explicou:

As pessoas que em outras espiritualidades procuram Deus em si, encontram-se como em um grande jardim florido e olham e admiram uma única flor: admiram, amam, adoram Deus nelas. Deus pede a nós que olhemos muitas flores, porque em todas está Ele, ou pode estar. E assim como amo Deus em mim – quando estou só –, também O amo no irmão, quando ele está junto a mim. Então não amarei a fuga do mundo, mas a busca de Deus no mundo; não amarei a solidão, mas também a companhia; Não apenas o silêncio, mas também a palavra. E quando o amor para com Cristo no irmão é recíproco, nesse encontro se vive segundo o modelo da Trindade, em que os dois estão como Pai e Filho e, entre eles, irrompe o Espírito Santo com os Seus dons, alma do Corpo místico. [...] Quando nos encontramos dessa maneira, realiza-se a Palavra de Cristo "Onde dois ou três estiverem reunidos no meu nome, ali estou eu no meio deles" (Mt 18, 20). Ali está o Ressuscitado.

Até aqui Chiara.

Mas, em 2004, Chiara acrescentou:

Viver de modo consciente com Jesus no meio é uma espiritualidade da Igreja, que nos faz ser Igreja. Com efeito, Jesus no meio é constitutivo da Igreja e não representa apenas algum aspecto da vida cristã como a pobreza, a oração, o estudo, o amor pelos marginalizados, etc. Viver com Jesus no meio significa vivificar a identidade e a vocação da Igreja em si mesma¹.

Até aqui Chiara.

¹ Chiara Lubich, "Jesus no nosso meio", Rolle (CH), 5 de agosto de 2004.

Ao longo de sua vida, Chiara sempre promoveu uma espiritualidade de comunhão centrada nessa presença de Jesus.

Quem acolheu bem o anseio de Chiara em promover a presença de Jesus no meio dos homens foi certamente, entre muitos outros, dom Klaus Hemmerle, que faleceu em 1993. Professor de filosofia e teologia, homem de grande cultura e depois bispo de Aquisgrana na Alemanha, dom Hemmerle soube viver em diálogo com todos e foi ele, encorajado por Chiara Lubich, quem levou o estilo de vida de comunhão com Jesus no meio entre bispos católicos de todo o mundo - e depois também entre bispos de várias Igrejas -, que contribuiu para tornar a colegialidade cada vez mais efetiva e afetiva. Daí nasceu a realidade dos bispos amigos do Movimento dos Focolares.

Fico feliz que haja um momento no programa do Simpósio para aprofundar o seu pensamento a esse respeito.

Terão também a oportunidade de visitar a cidade de Trento e a exposição "Chiara Lubich - cidade mundo", que narra momentos significativos da vida, do pensamento e das obras da nossa fundadora. É importante, como diz a carta aos Hebreus: "Chamai à memória aqueles primeiros dias" (cf. Hb 10, 32-36), ou seja, aqueles primeiros dias em que o Movimento nasceu em Trento e depois se espalhou pelo mundo.

Depois, irão também a Loppiano, onde encontrarão uma cidadezinha de testemunho fruto do carisma de Chiara Lubich, com várias realizações concretas a serviço da Igreja e da humanidade.

Visitando a Mariápolis em maio de 2018, o Papa Francisco exclamou: "Em Loppiano, todos se sentem em casa!". Espero que se sintam verdadeiramente "em casa" tanto em Trento quanto em Loppiano, depois.

Naquela mesma ocasião, o Papa também nos disse: "Vocês estão só no início". E realmente sentimos isso! Estamos no início.

Chiara viu longe: falava de um mundo unido como se já fosse uma realidade! Agora cabe a nós, passo após passo, com humildade, mas com decisão, realizar esse ideal. Acredito que o seu carisma ainda tem muito a dizer ao mundo e o Centenário pode ser o momento em que o redescobrimos juntos.

Espero que estes dias sejam para todos uma ocasião de um profundo encontro com Chiara, que permitam descobrir os tesouros de um carisma doado pelo Espírito Santo para o nosso tempo e que sejam dias de luz, de comunhão fraterna e de grande alegria!

Agora, o programa continuará com um vídeo, feito recentemente, que apresenta Chiara, com a vivacidade e a força dos jovens. É um presente meu para todos.

Obrigada e muitas felicidades!